

**FERRAMENTAS PARA A IDENTIFICAÇÃO DO LETRAMENTO EM SAÚDE  
NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL**

**LIMA, E. S.<sup>[1]</sup>; DORIGON, E. R. B.<sup>[1]</sup>; SALES, M. V. A.<sup>[1]</sup>; WENG, L. Y.<sup>[1]</sup>;  
FONSECA, G. S.<sup>[2]</sup>; ARAUJO, T. A.<sup>[2]</sup>; RODRIGUES, R.<sup>[2]</sup>**

O letramento em saúde (LS) é uma competência essencial para que os indivíduos obtenham, processem e compreendam informações básicas de saúde necessárias para tomar decisões. Na Atenção Primária à Saúde (APS), a avaliação do letramento em saúde é importante para assegurar que as informações transmitidas pelos profissionais sejam compreendidas pelos pacientes de forma adequada e eficaz. Elencar possíveis ferramentas para identificação do nível de LS que possam ser empregadas na APS. Este estudo fundamenta-se em uma revisão de literatura que examinou quatro artigos científicos na língua inglesa e na língua portuguesa sobre LS. A busca foi conduzida na base de dados do PubMed, com ênfase em pesquisas que investigaram o impacto do LS na utilização dos serviços de saúde e nas principais ferramentas empregadas para identificar o nível de LS, com atenção especial à América Latina e ao Brasil. Com base nos artigos avaliados, foi possível identificar as quatro ferramentas mais utilizadas e desenvolvidas para o rastreamento do nível de LS. O *Rapid Estimate of Adult Literacy in Medicine (REALM)*, por exemplo, é um teste de leitura que avalia a habilidade do paciente em reconhecer e pronunciar termos médicos comuns, sendo útil na APS para identificar rapidamente pacientes que necessitam de uma comunicação mais simplificada ou materiais educativos adaptados. O *Short Assessment of Health Literacy for Portuguese-speaking Adults (SAHLPA-18)*, específico para falantes de português, mede a capacidade do paciente de entender e associar palavras relacionadas à saúde, sendo uma ferramenta valiosa na APS para garantir que os pacientes recebam informações compreensíveis. O *The Newest Vital Sign (NVS)*, por sua vez, avalia o letramento em saúde ao medir a habilidade do paciente de interpretar um rótulo nutricional, o que inclui a análise da numeração, sendo de rápida aplicação na APS para detectar dificuldades de compreensão que possam interferir na adesão a orientações nutricionais ou de medicação. Por fim, o *Test of Functional Health Literacy in Adults (TOFHLA)*, considerado como teste padrão-ouro internacional, mede o letramento funcional, avaliando a capacidade do paciente de ler e compreender textos médicos, como instruções e prescrições, permitindo aos profissionais de saúde da APS adaptar as orientações e assegurar que o paciente compreenda corretamente as informações críticas para o seu cuidado. Essas ferramentas podem ser empregadas na APS de diversas maneiras, sendo possível basear-se no nível de escolaridade ou renda, e a escolha mais adequada seria realizada de acordo com a complexidade desejada pelos profissionais de saúde e o tempo disponível para essa avaliação. Ao utilizar essas ferramentas, os profissionais de saúde podem ajustar sua comunicação de forma a garantir que as informações sejam realmente entendidas, promovendo uma assistência mais qualificada e acessível, o que contribui para melhores resultados em saúde e uma experiência mais positiva dos pacientes no sistema de saúde. Dessa forma, a avaliação do letramento em saúde torna-se uma prática essencial para garantir cuidados de saúde eficazes e inclusivos na APS.

**Palavras-chave:** ferramentas; letramento; paciente; profissionais; saúde.

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Origem:** Pesquisa.

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS.

**Aspectos Éticos:** NSA.

---

[1] Ellen de Souza Lima. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Chapecó. lima.ellen@estudante.uffs.edu.br.

[1] Ellen Raíssa Borghetti Dorigon. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Chapecó. ellen.dorigon@estudante.uffs.edu.br.

[1] Maria Vitória Abreu Sales. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Chapecó. maria.sales@estudante.uffs.edu.br.

[1] Leonel Yin Weng. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Chapecó. leonel.weng@estudante.uffs.edu.br.

[2] Graciela Soares Fonseca. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Chapecó. graciela.fonseca@uffs.edu.br.

[2] Tânia Aparecida de Araujo. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Chapecó. tania.araujo@uffs.edu.br.

[2] Renne Rodrigues. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Chapecó e Universidade Estadual de Londrina. renne.rodrigues@uffs.edu.br.